



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

MONOGRAFIA

**Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação:
Caso Posto Administrativo da Machava**

Célia Rita Chissano

Maputo, Setembro de 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

**Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a
gestação: Caso Posto Administrativo da Machava**

Autora: Célia Rita Chissano

Supervisora: Natércia Palmira Malauene

Local de estudo: Posto Administrativo da Machava

Monografia apresentada ao Departamento de Psicologia como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância.

Maputo, Setembro de 2022

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de licenciada em Desenvolvimento e Educação de Infância e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, Departamento de Psicologia, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Director do Curso

(Doutor Milton Mucuanga)

Presidente do Júri

(Doutor Silva Alage)

Oponente

(Mestre Quitéria Mabasso)

Supervisora

(lic. Natércia Malauene)

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço à Deus misericordioso pelo dom de vida e pelas bênçãos concedidas em toda minha vida, sobretudo durante a minha formação nesta área de Educação. À minha família, em especial aos meus pais, Rita Chissano e Elias Nahemo, ao meu marido Rodrigues Daniel Fumo, expresse minha profunda gratidão pelo amor, apoio incondicional e incentivo em todos os momentos. Agradeço também aos meus, irmãos, Lúcia, Ribeiro, Renata, Adelina e Fátima, por estarem sempre presentes em minha vida.

Aos docentes do curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, em particular à minha supervisora dra. Natércia Palmira De Deus Malauene, agradeço pelos ensinamentos e pela dedicação na orientação deste estudo.

Aos meus amigos e colegas da Universidade Eduardo Mondlane, em especial a Dulce Zita e Cacilda Macuacua, agradeço pela amizade, companheirismo e colaboração.

A todos, o meu muito obrigado!

DEDICATÓRIA

Este trabalho dedico a vocês, meus filhos, Ozias Rodrigues Fumo e Sharleny Rodrigues Fumo, (as pessoas que mais amo), vocês deram-me forças para não desistir, suporte para não cair e motivação para continuar.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicados ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Célia Rita Chissano

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

DEI – Desenvolvimento e Educação de Infância

EAF-Espectro Alcoólico Fetal

FACED- Faculdade de Educação

FASD - Transtorno do espectro alcoólico fetal

OMS- Organização Mundial de Saúde

PEAF- Perturbação do Espectro Alcoólico Fetal

SAF- Síndrome Alcoólica Fetal

UEM- Universidade Eduardo Mondlane

RESUMO

O presente estudo tem como objectivo analisar a Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava. Para a sua materialização recorreu-se a abordagem metodológica qualitativa com recursos à revisão da literatura que se constitui na consulta de manuais, artigos dissertações com temas que abordam a temática seleccionadas 6 mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava, a recolha de dados foi com base no instrumento guião de entrevista. Os resultados do estudo mostram que a maioria das mulheres entrevistadas reconhecem que o consumo de álcool durante a gestação é prejudicial, podendo levar a complicações para a mãe e para o feto. O estudo sugere que, promover actividades que valorizam a saúde e o bem-estar das raparigas do posto administrativo de Machava e actividades que sensibilizam sobre os riscos de consumo de álcool com menor de idade.

Palavras-chaves: Percepção, fértil, álcool, consumo de álcool e gestação.

Abstract

This study aims to assess the perception of women of childbearing age about alcohol consumption during pregnancy: Case of the Machava Administrative Post. For its materialization, a qualitative methodological approach was used with resources from the literature review that consists of consulting manuals, articles and dissertations with themes that address the theme selected 6 women of childbearing age from the Machava administrative post, data collection was based on the interview guide instrument. The results of the study show that most of the women interviewed recognize that alcohol consumption during pregnancy is harmful and can lead to complications for the mother and the fetus. The study suggests that activities that value the health and wellbeing of girls from the Machava administrative post and activities that raise awareness about the risks of alcohol consumption with minors should be promoted.

Keywords: Perception, fertile, alcohol, alcohol consumption and pregnancy.

ÍNDICE

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	2
1.3 OBJECTIVOS	3
1.3.1 Objectivo geral	3
1.3.2 Objectivos específicos.....	3
1.4 PERGUNTAS DE PESQUISA.....	3
1.5 JUSTIFICATIVA	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	5
2.1 CONCEITOS-CHAVE	5
2.2 CONSUMO DO ÁLCOOL NA GRAVIDEZ.....	6
2.2.1 Prevalência do consumo de álcool na Gestação.....	7
2.3 FACTORES DE RISCO RELACIONADOS AOS EFEITOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO .	7
2.3.1 Prevenção dos factores de riscos face ao consumo de álcool na Gestação	8
2.3.2 Consequências do álcool nas mulheres gestantes.....	8
2.3.3 Consequências do consumo do Álcool para o feto.....	9
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	10
2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO.....	10
3.2 ABORDAGEM METODOLÓGICA	10
3.2.1 Classificação da pesquisa	10
3.3 PARTICIPANTES E AMOSTRA	11
3.3.1 População	11
3.3.2 Amostra	11
3.4 TÉCNICA DE RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS.....	11
3.5 QUESTÕES ÉTICAS	12
3.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	13
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	14
4.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DAS PARTICIPANTES	14
4.2.RESULTADOS ACERCA DOS FACTORES QUE LEVAM AS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DO POSTO ADMINISTRATIVO DA MACHAVA SOBRE O CONSUMO DO ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO.....	14

4.3 RESULTADOS ACERCA DO CONHECIMENTO DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL DO POSTO ADMINISTRATIVO DA MACHAVA SOBRE O CONSUMO DO ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO.....	16
4.4 ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO ÀS MULHERES EM IDADE FÉRTIL PARA O NÃO CONSUMO DO ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO.	20
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	22
5.1 CONCLUSÕES	22
5.2 RECOMENDAÇÕES	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
APÊNDICES	26
ANEXO.....	27

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (2017), O uso do álcool é o vetor mais relevante de retardo mental nos filhos de mães usuárias dessa droga, além de ser o principal responsável por teratogênias no mundo ocidental.

O álcool por ser uma bebida de fácil acesso, e aceita nas nossas sociedades, ela é considerada uma das drogas mais usadas em todo o mundo. Apresentando-se sempre em propagandas, exibidas em quase todos meios de comunicação a quase todas faixas etárias, e a sua procura tem se tornado cada vez maior.

O consumo excessivo de álcool entre as mulheres grávidas constitui um dos problemas mais relevantes da dependência alcoólica, pois pode levar à Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), isto é, à expressão de maior comprometimento neuropsiquiátrico em filhos de mulheres que beberam em excesso durante a gestação (Vier & Cols, 2007).

O Consumo de álcool pela humanidade é uma prática ancestral, evidenciando-se como um costume profundamente enraizado ao longo dos milênios. No entanto, o aumento do consumo de álcool por mulheres em idade fértil, especialmente durante a gravidez, tem despertado preocupações significativas quanto aos riscos associados à saúde materno-infantil. O transtorno do espectro alcoólico fetal (FASD) refere-se a uma série de problemas causados pela exposição do feto ao álcool durante a gestação. O FASD abrange uma ampla gama de problemas físicos e cognitivos, sendo o mais extremo a síndrome alcoólica fetal caracterizada especificamente pela dismorfia facial (Barreto *et al.*, 2024, p. 1).

Para Costa (2013), o consumo de bebidas alcoólicas tem aumentado entre a população feminina e em especial, entre as gestantes. Em virtude das inúmeras consequências tanto para o organismo materno como o embrião.

O presente trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a introdução do tema, a formulação do problema, os Objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa do estudo. O segundo capítulo dedica-se à revisão da literatura sobre o tema. No terceiro capítulo, são detalhados a metodologia utilizada: a amostra, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de análise, questões éticas e limitações do estudo. No quarto capítulo, expor-se discussão e análise de dados e o último capítulo é sobre conclusão e recomendações do estudo.

1.2 Formulação do problema

Segundo Canavarro (2001), o período gestacional é marcado por mudanças que iniciam a partir da concepção até o nascimento. Essas mudanças ocorrem em diferentes fases de desenvolvimentos, inicialmente no período embrionário e posteriormente no período fetal.

Canavarro faz menção às mudanças que ocorrem no período gestacional. Tais mudanças começam no momento em que ocorre a fecundação, isto é, a união dos gametas masculinos e femininos no útero da mulher e vai até o último dia da gestação, esse processo no início é chamado de período embrionário que ocorre nos primeiros três meses e o período fetal é a última fase do crescimento do bebê no útero da mãe e vai até os nove meses.

Tanto no período embrionário, assim como no período fetal é necessário que a futura mãe tome diversos cuidados para garantir o sucesso da sua gravidez e evitar implicações negativas durante e depois da gestação tais como, cuidar da alimentação, cuidado no uso de alguns medicamentos, não consumir bebidas alcoólicas entre outros tipos de drogas, para garantir o desenvolvimento harmonioso do feto e o bem-estar da mãe (Toutain, *et al.*, 2010).

Durante a gestação é imperioso que a gestante cuide da saúde dela e a do bebê, para que isso possa acontecer, deve prestar atenção ao que come consumindo sempre alimentos saudáveis e nutritivos, beber sumos e bebidas que não possuem substâncias que podem ser prejudiciais a saúde, não fumar cigarro ou outros tipos de drogas (Canavarro, 2012).

A exposição ao álcool, o consumo de drogas, a má alimentação, a falta das consultas pré-natais, são alguns dos fatores de risco que devem ser evitados durante a gestação, porque continuam um risco para a saúde do bebê e da mãe dela (Canavarro, 2012).

No contexto Moçambicano, estudo feito por OMS (2012) revela que, o consumo de álcool e drogas é prejudicial a saúde do bebê, por esta razão, a gestante deve de todas as formas evitar expor-se ao álcool e as drogas.

De acordo com Grinfeld (2009), durante a gestação, o consumo de bebidas alcoólicas envolve o risco ainda maior para o bebê porque pode causar vários danos ao feto antes e depois do nascimento.

No Município da Matola, concretamente no posto administrativo da Machava, mulheres grávidas, consomem bebidas alcoólicas em barracas ou em outros estabelecimentos de venda e consumo de álcool. Esta prática, é observável em jovens mulheres, algumas grávidas, principalmente aos finais de semana que no período noturno.

A literatura alerta para o facto de o álcool ser teratogénico, afecta o desenvolvimento do feto e pode estar associado a défices intelectuais que se manifestam na infância e/ou mais tarde ao

longo da vida, mas no Posto da Machava observa-se mulheres em idade fértil e gestantes a consumirem com frequência bebidas alcoólicas. Diante desta situação coloca-se a seguinte pergunta: *Qual é a Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava?*

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo geral

- Analisar a Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava

1.3.2 Objectivos específicos

- Identificar os factores que levam as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação;
- Aferir o conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação;
- Descrever a reflexão das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação;
- Propor estratégias de sensibilização às mulheres em idade fértil para o não consumo do álcool durante a gestação.

1.4 Perguntas de pesquisa

- Que factores levam as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava consumir álcool durante a gestação?
- Que conhecimento as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava têm sobre o consumo do álcool durante a gestação?
- Qual é reflexão das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação?
- Quais são as estratégias de sensibilização das mulheres em idade fértil para o não consumo do álcool durante a gestação?

1.5 Justificativa

Este estudo é relevante pelo facto de permitir a pesquisadora, demonstrar e encontrar resposta para a prevalência ou existência de uma realidade vivida nos bairros da província de Maputo, em particular nos bairros do Posto Administrativo da Machava. Também a pesquisadora espera contribuir para a mudança de comportamento nesta província, quiçá em outras regiões do país com realidade idêntica a abdicarem do consumo do álcool durante o período gestacional e tomarem os devidos cuidados para garantirem o desenvolvimento harmonioso do feto.

A pesquisadora também considera este estudo como importante para a sociedade pois ao se reconhecer os impactos negativos do consumo de álcool pelas gestantes será possível consciencializa-las sobre os riscos que expõe aos seus filhos ao consumir álcool. A pesquisa irá chamar á reflexão de todos atores que contribuem no processo do bem-estar do ser humano nomeadamente, o ministério da saúde e entre outras organizações que lidam directamente com questões desta natureza.

Para a academia, a pesquisa será mais um instrumento de consulta necessário para apoiar na reflexão abordando contextos actuais de normalização do consumo de álcool por mulheres, uma vez que há escassez de artigos que abordam este assunto no contexto moçambicano. Do ponto de vista académico, a pesquisa abre espaço para mais reflexões nesta área temática, permitindo assim que mais pesquisas correlacionadas sejam desenvolvidas.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Conceitos-chave

Percepção

Segundo Matos (2006), **percepção** é o processo pelo qual as pessoas escolhem, organizam e reagem às informações do mundo que as rodeia. Essa informação é obtida através dos cinco sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfacto.

A **percepção** é a função cerebral que atribui significado a estímulos sensoriais, a partir de histórico de vivências passadas. Através da percepção um indivíduo organiza e interpreta as suas impressões sensoriais para atribuir significado ao seu meio. Consiste na aquisição, interpretação, selecção e organização das informações obtidas pelos órgãos sensoriais (Dicionário de Psicologia, 2009).

Assim sendo, entendemos que Percepção é o meio pelo qual é possível receber e organizar informações que são recebidas pelos órgãos sensoriais com a finalidade de atribuir significados aos estímulos sensoriais.

Idade fértil

De acordo com Oliveira (2017), a **idade fértil** da mulher é entre os 10 e os 49 anos. Porém, o período durante o qual é possível engravidar de forma natural pode variar de mulher para mulher. A primeira menstruação, conhecida como menarca, normalmente acontece entre os 10 e 15 anos. Os primeiros ciclos podem ser irregulares, mas tendem a se normalizar com o tempo (OMS, 2014).

A idade fértil é um período marcado por diversas alterações no corpo da mulher, que está a preparar-se para poder gerar filhos.

Álcool

O **álcool** é uma droga lícita, depressora do sistema nervoso central, que provoca, inicialmente, um efeito desinibidor e de euforia, o que resulta em facilitação das interações sociais e reforço às expectativas positivas do usuário em relação à bebida (Vier & Cols, 2007).

Fogaça (2021), considera o **álcool** como uma substância que contém compostos psicoativos que alteram o funcionamento normal dos indivíduos.

Portanto, o álcool é entendido como uma substância que quando ingerida, provoca alterações no comportamento dos que consomem por ser psicoativo,

Consumo de álcool

Consumo de álcool é caracterizado pela ingestão excessiva de bebidas alcoólica e o desconhecimento dos seus efeitos no período gestacional e nos recém-nascidos de mães usuárias (Oliveira, 2017).

Gestação

A **gestação** é um período de grandes transformações na vida da mulher, causando modificações significativas em seu organismo, seu psiquismo e em seu papel sociofamiliar (Popova *et al.*, 2016).

Segundo Borges e Filho (2004), **gravidez** ou **gestação** é todo o período de crescimento e desenvolvimento do embrião dentro da mulher. Para que ela aconteça, é necessário que o gâmeta feminino (óvulo) seja fecundado pelo gâmeta masculino (espermatozóide), dando origem ao ovo ou zigoto. Após várias mitoses, o zigoto transforma-se no embrião e se implanta na parede do útero, processo conhecido como nidação. A gravidez tem início a partir da nidação e termina com o nascimento do bebê.

2.2 Consumo do álcool na gravidez

Calhoun e Warren (2007), ao ser consumido pela gestante, o álcool atravessam a barreira placentária, chegando ao feto na mesma concentração existente na futura mãe podendo dar lugar a problemas de diferentes níveis de gravidade englobados no termo Perturbação do Espectro Alcoólico Fetal.

A Perturbação do Espectro Alcoólico Fetal é uma designação genérica, que engloba a continuidade das consequências da exposição pré-natal ao álcool, desde as de maior gravidade como o Síndrome Alcoólico Fetal, até as consequências de menor impacto no desenvolvimento, incluindo problemas físicos, mentais, comportamentais e dificuldades de aprendizagem como possíveis implicações ao longo da vida (May *et al.*, 2008).

A SAF é uma entidade clínica, caracterizada pela presença de anomalias e défices de desenvolvimento em crianças expostas a grandes quantidades de álcool no período pré-natal. As crianças com SAF apresentam características faciais e corporais dismorfias, baixo peso à nascença, microcefalia e um cérebro subdesenvolvido, uma variedade de anomalias congénita e.g., do coração e das articulações (Deshpande *et al.*, 2005).

A literatura faz menção que expondo o feto a um teratógeno, a mãe é moral e causalmente responsável pelo resultado, pois está demonstrado que crianças de mães dependentes de substâncias psicoactivas apresentam risco elevado de doenças perinatais graves, como

prematuridade, malformações, retardo no crescimento intra e extra-uterino, sofrimento fetal e infecções, com sequelas neurológicas e respiratória.

2.2.1 Prevalência do consumo de álcool na Gestação

A prevalência do consumo de álcool é muito variável, de país a país. Nos Estados Unidos, por exemplo 51,5% de mulheres entre 18 e 44 anos (idade reprodutiva) usaram álcool em algum momento da vida, sendo o consumo de álcool relatado em 7,6% das gestantes e 1,4% dessas apresenta o consumo tipo *binge drinking* (Borges & Filho, 2004).

Toutain *et al.* (2010), fez um estudo com 1.018 mulheres na África do Sul mostrou que, o risco de consumo de álcool na gestação, na área rural, era de 21,84% entre as gestantes, e na área urbana de 11,2%.

Segundo OMS (2011) afirma que, em Moçambique, o consumo de bebidas alcoólicas é uma prática comum. As autoridades de saúde de Moçambique já consideram o consumo excessivo de álcool como sendo um problema de saúde pública.

Dados da OMS (2014) referentes ao consumo de álcool no país, no período compreendido entre 1961-2010 revelam que as bebidas alcoólicas tradicionais representam 25% das substâncias consumidas, 63% corresponde a cerveja, 7% ao vinho e 4% a outras substâncias.

2.3 Factores de risco relacionados aos efeitos do consumo de álcool na gestação

Factores de ordem sociocultural exercem poderosa influência sobre o padrão e o grau de ingestão de álcool pelas mulheres, alterando a vulnerabilidade ao desenvolvimento de problemas decorrentes do consumo". E outros factores de risco para a ingestão de bebidas alcoólicas, como a baixa escolaridade, baixo nível socioeconómico e gravidez indesejada (Oliveira & Simões, 2007).

Popova *et al.* (2016), a identificação de factores de risco favorece o estabelecimento de um diagnóstico precoce e, conseqüentemente de intervenções também precoce, dirigidas a diminuir aquelas condições lesivas à saúde.

De acordo com Lima (2003), encontram-se inúmeros factores que podem interferir na exposição pré-natal ao álcool, nomeadamente:

Factores demográficos e estilo de vida: Idade materna acima de 30 anos, baixa renda e baixo nível socioeconómico, baixa escolaridade, Mãe solteira, ausência de companheiro fixo,

estar desempregada, baixo peso e altura maternas (baixo), indicando desnutrição, pouca religiosidade e residência em área rural.

Problemas de Saúde mentais e psicológicos: dificuldades de saúde mental, ter sofrido abuso sexual no passado e sofrer violência doméstica no presente, depressão, estresse, deficiência cognitiva e Traumas.

Padrões de consumo de álcool: Padrão de uso frequente do álcool anterior à gestação actual, antecedentes familiares de dependência do álcool, conviver com parceiro alcoologista durante a gestação e beber ao longo de todos os trimestres da gestação. **Uso de outras drogas:** Hábito de fumar uso de drogas ilegais. **Factores paternos:** Baixo apoio paterno, consumo elevado de álcool e idade paterna avançada.

Gestação: Maior número de gestações e maior paridade, abortos prévios, baixam frequência e início tardio do pré-natal, e filho anterior afectado.

Actualmente, outro aspecto que vem sendo analisado diz respeito ao envolvimento genético enquanto factor de risco (Deshpande *et al.*, 2005).

2.3.1 Prevenção dos factores de riscos face ao consumo de álcool na Gestação

Estratégias de prevenção primária – universalmente, programas de prevenção primária são destinadas a educar um amplo público-alvo sobre os riscos de beber durante a gravidez, incluindo distribuição de material educativo (cartazes são muito eficientes), campanhas de média, em rádio, TV, jornais, internet (Oliveira & Simões, 2007).

Estratégias de prevenção secundária e terciária: estas estratégias são dirigidas a um grupo específico de mulheres, quais sejam a todas as gestantes que abusaram do álcool em uma gestação anterior, dependendo da população envolvida. A estratégia pode ser representada por uma intervenção curta, com o estabelecimento de metas, distribuição de material escrito para esclarecimento e ajuda e técnicas para a modificação de comportamento que podem ser aplicadas em qualquer unidade de saúde (Oliveira & Simões, 2007).

2.3.2 Consequências do álcool nas mulheres gestantes

Na gravidez, o álcool pode levar ao abortamento, descolamento prematuro da placenta, hipertonia uterina, trabalho de parto prematuro e aumento do risco de infecções (Souza, Santos & Oliveira, 2012).

Popova *et al.* (2016), o consumo de produtos que acarretam dependência, como o tabaco e o álcool, explicando de certa forma o aumento de toxicomanias na população feminina. A maioria das mulheres diminui a quantidade de bebida alcoólica durante a gestação, principalmente ao saber que está grávida. Além disso, aos mesmos autores revelam que, o uso abusivo do álcool nas primeiras semanas de gestação pode estar relacionado com os casos de abortamento espontâneo, e seu consumo entre a 3^o e 8^o semana pode causar maior risco de deformações físicas.

Ao longo dos anos, têm-se verificado, a partir da literatura, outras consequências que advêm do consumo excessivo do álcool. Uma grande percentagem dos indivíduos que sofrem da SAF, são mais propensos a abuso de substâncias, historial de trauma ou abuso, stress financeiro e baixo suporte social (May *et al.*, 2008). De acordo com os mesmos autores, estes indivíduos foram descritos como tendo problemas de saúde mental, problemas frequentemente presentes na infância e na adolescência – depressão, Perturbação do Humor e Ansiedade, Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção e Perturbação de comportamento. Para além destas perturbações, estes indivíduos apresentam altas taxas de suicídio.

A exposição materna ao álcool afecta variáveis hemodinâmicas: o eixo endócrino regulador da resistência vascular, a reactividade vascular sistémica, a hemodinâmica útero-placentária, a angiogénese e o remodelamento vascular (Toutain *et al.*, 2012).

2.3.3 Consequências do consumo do Álcool para o feto

OMS (2023) afirma que, o consumo do álcool durante a gravidez pode causar uma série de problemas graves para o feto, incluído a Síndrome Alcoólica Fetal, que resulta em deficiências físicas, cognitivas e comportamentais. Estudos indicam que não há uma quantidade segura de álcool durante a gestação, pois mesmo em pequenas quantidades podem afetar o desenvolvimento do feto.

Em relação ao feto, o consumo materno associa-se deficiência de crescimento pré e pós-natal, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, microcefalia, disfunção motora fina e dimorfismo facial, além de fenda palatina e anomalias cardíacas. O efeito tardio se manifesta por mudanças na capacidade intelectual, de aprendizagem, atenção e comportamento (Souza, Santos & Oliveira, 2012).

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

2.1 Descrição do local de estudo

O estudo foi realizado no posto administrativo da Machava localizada no distrito da Matola, na província de Maputo. Machava é uma área eminentemente residencial nos arredores noroeste do Maputo, capital de Moçambique. O posto administrativo da machava tem 14 Bairros, onde zona norte temos os bairros Nkobe, Matola Gare, Mathemele, Nwamatibyana e Siduava. Zona centro: Tsalala, Machava km15, Bunhiça, Machava Sede Trevo. Zona sul: Infulene A, Patrice Lumumba Singathela, São Dâmaso. O posto administrativo municipal da Machava faz limite, Norte- posto administrativo de Tenga, distrito de Moamba. Sul- cidade de Maputo e posto administrativo municipal da Matola Sede. Este- Posto administrativo municipal de Infulene.

3.2 Abordagem metodológica

O presente estudo com objectivo de reflectir em torno da Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava.

Em relação a abordagem, a pesquisa é qualitativa. Yin (2001), pesquisa qualitativa tem como finalidade de fornecer dados que exprimem uma qualidade, é muito eficaz porque aprofunda conhecimento já quantificado ou quando deseja-se criar uma base de conhecimento para depois quantificá-lo. Está mais relacionada no levantamento de dados, compreender e interpretar determinados comportamentos e expectativas de uma população. Entretanto, para o alcance dos objectivos de pesquisa, optou-se por esta abordagem qualitativa que nos permitiu o contacto directo com as participantes da pesquisa.

3.2.1 Classificação da pesquisa

Quanto aos objectivos: Exploratória: A pesquisa exploratória tem objectivo levantar hipóteses para a resolução do problema a partir de levantamentos ou consultas bibliográficas que estejam relacionadas com o trabalho (Gil, 2008). Neste sentido, para a resolução do estudo foi necessário fazer levantamentos bibliográficos por exemplo: artigos científicos e consultas que foram feitas as participantes com a finalidade de enriquecer a pesquisa.

Quanto a natureza: Aplicada: a pesquisa aplicada tem como finalidade gerar informação ou conhecimentos para a aplicação, com intenção de solucionar os problemas (Gerhardt & Silveira, 2009). Assim, para o estudo passou-se a conhecer-se novas percepções e reflexões sobre o tema deste estudo.

Para se conseguir informações, conhecimentos ou respostas a determinados objectivos específicos patentes neste trabalho, recorreu-se à pesquisa do tipo estudo de caso. A pesquisa do tipo, foi útil porque o fenómeno ora estudado foi amplo e complexo e não podia ser estudado fora do contexto onde ocorre. Este tipo de pesquisa é uma ferramenta estratégica de pesquisa utilizada para entender a forma e os motivos que levam a determinada decisão, portanto, é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em uma abordagem específica de colecta de dados (Yin, 2001).

3.3 Participantes e amostra

3.3.1 População

Para Gil (2008), população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Neste sentido, os participantes do presente estudo é composto por todas mulheres em idade fértil entre 10 a 49 anos do posto administrativo da Machava.

3.3.2 Amostra

Gil (2008), define amostra como subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou participantes. Ao invés de se pesquisar toda a população, examinou-se apenas uma pequena parte denominada amostra. Para a pesquisa, a amostra foi intencional não probabilística, seleccionadas 6 mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava.

Para seleccionar as participantes foram utilizados critérios de inclusão:

- Ser residente do posto administrativo da Machava;
- Ser mulher em idade fértil.

3.4 Técnica de recolha e análise de dados

As técnicas utilizadas para recolha de dados deste estudo foi a entrevista semiestruturada. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009 p. 72), entrevista semiestruturada é aquela que o pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal. Neste contexto, foi elaborado um guião de entrevista (apêndice).

O guião de entrevista contém os dados sócio- demográficos (idade, estado civil, habilitações literárias, bairro) e o roteiro de entrevista que tem um total de 7 questões em que buscam responder os objectivos da pesquisa.

Para analisar os dados qualitativos das entrevistas, utilizou-se a análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2008), essa técnica permite sistematizar e interpretar os dados, identificando padrões e significados nas falas das participantes. Seguindo as fases sugeridas por Bardin (2008), realizou-se a pré-análise, a exploração do material e, por fim, a inferência e interpretação dos resultados.

- a) Na fase da pré-análise - estabelece-se uma organização do material, a partir da escolha de documentos/informações relevantes, permitindo-se uma "leitura fluente" do material até que a decisão sobre quais informações devem ser consideradas na análise fique clara. Nesta primeira fase foi organizado os materiais e.g. Livros.
- b) Na fase da exploração do material - ressalta que a análise do material exige sua codificação de dados, ou seja, sua transformação de dados brutos dos textos por recortes, agregação ou enumeração. Neste sentido, o presente estudo codificou-se as participantes com letra M (M1, M2...).
- c) A inferência e interpretação dos resultados - Nesta fase o pesquisador deve realizar as interpretações dos dados a partir da teoria escolhida. No entanto, esta última fase foi analisada e interpretada os dados das entrevistadas.

Entretanto, a análise dos dados considerou as respostas das mulheres entrevistadas, a experiência da pesquisadora e o embasamento teórico proveniente da literatura científica.

3.5 Questões éticas

A presente pesquisa foram acautelados os preceitos éticos realizado a aquisição de um credencial (anexo) à Direcção da FACED-UEM e directrizes de pesquisas envolvendo das mulheres entrevistadas do posto administrativo da Machava, com acordo verbal de consentimento para participação na pesquisa, a codificação das entrevistadas (M1, M2...). Na execução do presente estudo, não houve discriminação na selecção das participantes nem exposição a riscos desnecessários. Marconi e Lakatos (2010 p. 43), explicam que “a conduta moral do investigador, deve ser salvaguardada numa pesquisa tais como: privacidade, anonimato e confidencialidade dos dados. Por esta razão, neste estudo foi garantida a confidencialidade, o anonimato e privacidade das entrevistadas, através da codificação dos instrumentos de recolha de dados.

3.6 Limitações do estudo

A limitação deste estudo reside em sucessivos desencontros com os participantes para colher a percepção sobre a temática e a dificuldade em encontrar outros manuais, que abordem especificamente o tema da Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação. Limitou significativamente a profundidade da revisão de literatura deste estudo e na comparação dos resultados.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Dados sociodemográficos das participantes

A caracterização da amostra foi feita tendo em conta os seguintes parâmetros: idade; estado civil; habilitações literárias e antecedentes familiares de alcoolismo. Quanto a idade 3 tem idades compreendidas entre 20 a 25 anos e 3 entre 26 a 31 anos de vida. Quanto ao estado civil, 1 participante é casada e as outras (5) são solteiras. Em relação habilitações literárias uma participante tem o nível básico e outras têm o nível médio. E, quanto aos antecedentes familiares de alcoolismo, a maioria (4) das entrevistadas afirmou ter familiares com consumo de álcool.

Quadro. Distribuição das participantes pelas variáveis idade, estado civil, habilitações literárias e antecedentes familiares de alcoolismo. 7

Variável	Código	Frequência
Idade	20 – 25	M1, M2 e M3
	26– 31	M4, M5 e M6.
Estado civil	Solteira	5M1, M2, M3
	Casada	M4 e M5. M2.
Habilitações literárias	Nível básico	M3
	Nível médio	M1, M2, M4, M5 e M6.
Antecedentes familiares de alcoolismo.	Ter	M1, M2, M3 e M5.
	Não ter	M4 e M4.

4.2 Resultados acerca dos Factores que levam as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

Este subcapítulo tem como finalidade apresentar e analisar os resultados do primeiro objectivo específico da pesquisa que visava identificar os factores que levam as mulheres em idade fértil do Posto Administrativo da Machava sobre ao consumo do álcool durante a gravidez. Entretanto para responder ao objectivo mencionado acima foram colocadas 2

questões as entrevistadas a saber: Com que idade consumiu álcool pela primeira vez? Porquê? Que motivos á levam a consumir o álcool durante a gestação?

Em relação a 1ª questão, as participantes M1, M2 e M3 começaram a consumir o álcool antes dos 18 anos, M4 e M5 com 18 e M6 23 anos de idade como mostram os depoimentos abaixo:

(...) Comecei com 15 ano. (...) Sim, achei normal (part.M1).

(...) Comecei com 16 anos. (...) Foi por influência de amigos (part.M2).

(...) Comecei com 17 ano. (...) Porque o meu irmão me ensinou (part.M3).

(...) Comecei com 18 anos. (...) Sim, achei normal (part.M4).

(...) Comecei com 18 anos. (...) Sim, achei normal (part.M5).

(...) Comecei com 23 anos. (...) Não sei. (part.M6).

Oliveira e Simões (2007) afirmam que, as mulheres adolescentes parecem iniciar e abusar da ingestão de álcool em virtude de uma combinação de aspectos de vulnerabilidade individual e da exposição destes por intermédio de grupos de amigos. E para além disso completam que, há outros factores de risco para a ingestão de bebidas alcoólicas, como a baixa escolaridade, baixo nível socioeconómico e gravidez indesejada.

No que tange a 2ª questão, constata-se que todas as participantes começaram a consumir o álcool por diversão. No entanto, M6 afirmou que consome nos eventos familiares e sociais, conforme ilustram os depoimentos abaixo que se seguem:

(...) Diversão (M1).

(...) Diversão (part.M2).

(...) Diversão (part.M3).

(...) Diversão (part.M4).

(...) Só por Diversão (part.M5).

(...) Eventos familiares e sociais (part.M6).

Oliveira e Simões (2007) afirmam que, o consumo de álcool é ocasionalmente realizado em festas e comemorações, e o frequente, o consumo feito aos finais de semana. De acordo com *IDEM* (2016) salienta que, factores que podem interferir na exposição pré-natal ao álcool,

antecedentes familiares de dependência do álcool, conviver com parceiro alcoologista durante a gestação e beber ao longo de todos os trimestres da gestação. Esta perspectiva é confirmada quando cruzamos a variável antecedentes familiares, pois segundo Goodman (2000) citado por Rodrigues (2014 p. 13) relata que, os factores físicos, sociais, económicos, culturais e psicológicos, influenciam o modo como as mulheres se relacionam com o álcool, as circunstâncias em que bebem e o modo como o seu organismo reage.

Esses factores estão associados a distintos contextos sociais, como por exemplo, a menor escolaridade, o meio ambiente e a média. Outros factores de relevância para o uso de drogas incluem ainda a índole, a idade, à ausência de emprego, à influência de amigos e familiares próximos (Marangoni & Oliveira, 2013, citado por Siqueira, 2017, p. 591).

Os hábitos de consumo de álcool mais cedo nas mulheres os problemas estão relacionados com factores culturais e sociais (Grinfeld, 2010, citado por Rodrigues, 2014, p. 13). Para Siqueira (2017 p. 591), os factores de risco, como: angústia, auto-estima baixa, problemas financeiros, de família, ausência de um companheiro estável, solidão e o consumo de drogas pelo pai, são factores identificados na consulta de pré-natal de usuárias de drogas e que ao longo do período gestacional é a melhor estratégia de monitoramento.

4.3 Resultados acerca do conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

Este subcapítulo tem como finalidade apresentar e analisar os resultados do segundo objectivo específico da pesquisa que visava conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação. No entanto para responder ao objectivo instalado acima foram colocadas 2 questões as entrevistadas a saber: *1. O que a Sra. sabe sobre o consumo de álcool durante a gestação? 2. Do conhecimento que tem acerca do consumo do álcool durante a idade fértil e a gestação, quais são as causas e consequências que levam estas as mulheres a consumirem o álcool?*

Em relação a 1ª questão, as participantes M1, M2, M5 e M6 afirmaram que durante a gestação as mulheres não podem consumir bebidas alcoólicas. As participantes M3 e M4 revelaram que consumir durante a gravidez prejudica a vida bebé e pode criar complicações ao seu desenvolvimento, conforme mostras os depoimentos que se seguem abaixo:

(...) Durante a gravidez as mulheres não podemos beber (part.M1)

(...) O consumo de álcool durante a gravidez não é aconselhável pois prejudica a vida do bebê assim como da mulher (part.M2).

(...) O álcool quando é consumido pode provocar varias doenças no nosso organismo. E também pode afectar o bebê criando complicações ao seu desenvolvimento (part.M3).

(...) Sei que álcool faz mal a vida do bebê (part.M4).

(...) Não podemos beber porque pode vir a levar a mulher nesse caso grávida a ter complicações na saúde durante a gestação (part.M5).

(...) Eu tenho sabendo que durante a gestação não devemos consumir bebidas alcoólicas (part.M6).

A partir dos dados das entrevistadas, na óptica de Oliveira e Simões (2007) afirmam que, a maioria das mulheres diminui a quantidade de bebida alcoólica durante a gestação, principalmente ao saber que está grávida. Esses índices são significativos na medida em que o primeiro trimestre de gestação se caracteriza pela formação das estruturas do feto, como, por exemplo, o desenvolvimento do tubo neural, em que todo este processo pode ser afectado.

A maior parte das mulheres diminui a quantidade de bebida alcoólica durante a gestação, principalmente ao saber que está grávida (Popova *et al.*, 2016).

Em relação a 2ª questão, M2 e M3 apontaram as causas que levam as mulheres a consumir álcool durante a gravidez são stress e a rejeição. As causas apontadas para o consumo de álcool durante a gravidez pelas entrevistadas M1, M4, M5 e M6, é influência da família, amigos, seus maridos assim como estado emocional da mulher. Conforme ilustram os depoimentos abaixo que se seguem:

(...) Tenho conhecimento que não se deve consumir álcool durante a idade fértil e a gravidez. As causas e consequências das mulheres beberem bebidas alcoólicas durante a gravidez é através do ambiente da família e vizinhos (part.M1).

(...) Bom as causas e consequenciais que levam as mulheres a consumirem álcool durante a gravidez é o stress porque as mulheres grávidas são muito fácil de ficarem stressada e isso tem como consequência e riscos de poder o bebê ou mesmo problemas sérios na saúde da mulher (part.M2).

(...) As causas e consequências que levam as mulheres o álcool, a maioria das vezes é a rejeição, a falta de acolhimento pode levar a mulher a consumir o álcool. E as consequências podem ser a perda do bebê devido risco de nascer com complicações (part.M3).

(...) Muitas consomem o álcool por problemas familiares, com marido e alguns pelo vício (part.M4).

(...) O que leva as mulheres a consumirem álcool durante a gestação, é a falta de atenção dos maridos, brigas, traição, o custo de vida e falar de amor no céu da família. (part.M5).

(...) A influência de certas amizades (família, amigos). E para não sentir a dor das contrações no dia do parto (part.M6).

Através dos dados das entrevistadas acima citado por Rodrigues (2014 p.1) revela que, o consumo de álcool durante a gravidez é a principal causa (evitável) de problemas à nascença e no desenvolvimento das crianças, podendo levar ao aparecimento de Desordens do Espectro Alcoólico Fetal que tem na sua forma mais severa a Síndrome Alcoólica Fetal, resultando em défices no desenvolvimento físico e neurológico ao longo da vida. Assim, o consumo de álcool nas mulheres grávidas constitui um dos problemas mais relevantes do alcoolismo crónico. Para além disso o mesmo autor, relata que, verifica-se também que continua a haver dúvidas relativamente a algumas questões essenciais, como a dose de álcool capaz de causar dano no feto, e que é essencial a adoção de medidas preventivas que promovam a abstinência ao álcool durante o período de gestação.

Apesar de não ser conhecida a dose de álcool capaz de causar dano fetal, estudos recentes sugerem que pequenas doses podem estar associadas à possibilidade de perturbações mentais (Grinfeld, 2010, citado por Rodrigues, 2014, p. 14). Assim, com a exposição do feto a um teratógeno como o álcool, a mãe torna-se moralmente responsável pelas consequências finais. Está também demonstrado que filhos de mulheres consumidoras abusivas de álcool apresentam um risco elevado de doenças perinatais graves, tais como: malformações, atraso no crescimento intra e extra-uterino, sofrimento fetal e infecções, com sequelas neurológicas e respiratórias (Brasiliano, 2005, citado por Rodrigues, 2014, p. 14).

Segundo OMS (2023) afirma que, o consumo do álcool durante a gravidez pode causar uma série de problemas graves para o feto, incluído a SAF, que resulta em deficiências físicas, cognitivas e comportamentais.

4.1 Resultados acerca da reflexão das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

Este subcapítulo tem como finalidade apresentar e analisar os resultados do segundo objectivo específico da pesquisa que visava conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação. No entanto para responder ao objectivo instalado acima foram colocadas 1 questão as entrevistadas a saber: 1. *O que a Sra. pensa sobre o consumo do álcool pelas mulheres em idade fértil e durante a gestação?*

Em relação esta questão as entrevistadas M1, M4 e M6 reflectiram que as mulheres durante a gravidez devem parar e evitar o consumo bebidas alcoólicas. M2, M3 e M5 relataram que o consumo de álcool em idade fértil e a gestação é prejudicial na vida da mulher e feto.

(...) Eu penso que a mulher tem que prevenir consumir o álcool durante a idade fértil porque vai prejudicar a saúde dela e enfim vai morrer sem estar grávida e a gravidez vai prejudicar a saúde dela e do bebé (part.M1).

(...) Penso que, o consumo de álcool pelas mulheres em idade fértil e durante a gestação é prejudicial, pois prejudica a saúde da mulher assim como do bebé (part.M2).

(...) Eu penso que não é aconselhável. Não é ideia para a mulher porque não se trata dela mais tem que ter em conta que carrega consigo o ser e esse ser não tem culpa de nada (part.M3).

(...) Penso que o consumo de álcool na gestação é muito errado e também faz mal para a saúde do bebe e isso tem que se prevenir (part.M4).

(...) Penso que não é desejável porque pode afectar o crescimento do bebé e pode ter baixo peso ao nascer (part.M5).

(...) Eu penso que isso é muito chato de consumir álcool antes de saber se faz filhos ou não. E penso que a mulher que sabe que esta grávida tem que parar de beber porque pode causar problemas no desenvolvimento do feto (part.M6).

A partir das respostas das entrevistadas citados acima são compostas na perspectiva Rodrigues (2014 p. 32) salienta que, a prevenção é o único método disponível para evitar qualquer uma das desordens do alcoólico. Nesse sentido é importante a implementação de programas de prevenção que envolvam não só os profissionais de saúde, mas também outros sectores estratégicos, alertando para os malefícios do álcool na gravidez.

Tendo em conta que não é conhecida a dose de álcool capaz de causar dano fetal, o consumo de álcool deve ser evitado a partir do momento em que a mulher tenta engravidar. Assim, recomenda-se a total abstinência ao álcool no período pré conceptual e pré-natal (Cook, 2003, citado por Rodrigues, 2014, p. 32).

E essas percepções estão alinhadas com as evidências científicas que demonstram os efeitos prejudiciais do álcool na gravidez, conforme destacado por Lucchese *et al.* (2016 p. 326) revelam que, considerando as mulheres que usam álcool no período gestacional, os riscos incluem gravidez etiópica, descolamento prematuro de placenta, ruptura das membranas e placenta prévia. Além disso, há problemas no desenvolvimento neurológico do feto, com alterações no comportamento do lactente, prematuridade, baixo peso ao nascer e episódios de aborto.

4.4 Estratégias de sensibilização às mulheres em idade fértil para o não consumo do álcool durante a gestação.

Ao buscar conhecer os motivos/factores que levam as gestantes a consumirem bebida alcoólica, mesmo tendo informações sobre o risco que esta prática proporciona, pode se ter uma melhor orientação na formulação de políticas públicas comprometidas com a promoção, prevenção e tratamento deste "vício" (Oliveira & Simões, 2007).

O consumo de bebidas alcoólicas vem se tornando cada vez mais frequente entre as mulheres. Em decorrência desses fatos, a necessidade da realização de estudos visando se conhecer os factores de risco para o consumo alcoólico entre as mulheres, particularmente durante a gestação é evidente. Esse conhecimento possibilitaria traçar estratégias para abordagens de rotina em relação ao diagnóstico do uso do álcool, ao aconselhamento para abstinência desde que se planeja a concepção até o período de amamentação, além da capacitação dos profissionais de saúde para tais abordagens (Souza, Santos & Oliveira, 2012).

As literaturas apontam de for má consistente para os riscos associados ao consumo de álcool, durante a gravidez. A promoção de campanhas de conscientização e políticas que incentivam

a abstinência podem contribuir cientificamente para a redução de incidências e outros desfechos adversos relacionados ao consumo de álcool.

Uma das estratégias que podem ser usadas para sensibilizar as mulheres em idade fértil é a difusão da informação relacionada com as consequências do consumo do álcool na gestação, através dos diversos meios de comunicação existentes e disponíveis para todos. Um desses meios de comunicação são as redes sociais (whatsApp, Facebook, instagram, Tik tok, etc.), que possuem maior capacidade de alcançar o maior número de pessoas através da divulgação de cartazes com mensagens, webinars, lives, vídeos entre outros.

Também podem ser usadas outras plataformas de comunicação e informação como a rádio, televisão, a internet e rede de telefonia móvel.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusões

Este estudo teve como principal objectivo Reflectir em torno Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava. E como questão principal de investigação. Qual é a Percepção das mulheres em idade fértil sobre o consumo de álcool durante a gestação: Caso Posto Administrativo da Machava.

Em relação ao primeiro objectivo da pesquisa os factores que levam as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação, conclui-se que, algumas das entrevistadas começaram a consumir o álcool antes dos 18 anos de idade, como consequência da sua exposição em ambientes de diversão do tipo familiar ou outro não especificado pelas entrevistadas. Como consequência dessa exposição precoce, a maioria das entrevistas considera normal o consumo de álcool precocemente.

No que se refere ao segundo objectivo específico o conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação, concluiu que, boa parte das mulheres entrevistadas reconhecem que o consumo de álcool durante a gestação é prejudicial, podendo levar a complicações para a mãe e para o feto. As consequências, como malformações fetais e até mesmo a perda do bebé. As causas, incluído a pressão social e influência de familiares e de amigos. Estresse e dificuldades emocionais, rejeição e falta de apoio.

Em relação a reflexão das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação, conclui-se que, as mulheres entrevistadas possuem uma consciência generalizada sobre os riscos do consumo de álcool durante a gestação, incluindo baixo peso ao nascer e possíveis alterações neurológicas. E também reconhecem os malefícios do álcool para a saúde da mulher e feto, incluindo problemas no desenvolvimento fetal e riscos para a saúde materna. Apesar das mulheres terem uma consciência generalizada sobre os malefícios que o álcool traz na gestação, não existem evidências que mostram de forma objectiva que esta possui este e aquele problema porque a mãe consumiu álcool na gestação, não temos exemplos claros que conformem todos esses problemas que a literatura menciona.

Enfim, foi possível propor as estratégias de sensibilização às mulheres em idade fértil para o não consumo do álcool durante a gestação considerando as características da amostra utilizada neste estudo.

5.2 Recomendações

Com base dos resultados, em relação aos objectivos específicos sugerem-se que a Unidade Sanitária e a comunidade do posto Posto Administrativo de Machava devem:

- Promover actividades que valorizam a saúde e o bem-estar das raparigas do posto administrativo de Machava e actividades que sensibilizam sobre os riscos de consumo de álcool com menor de idade.
- Criar grupos de apoio através de meios de comunicação (WhatsApp) para mulheres grávidas do posto administrativo da Machava, oferecendo informações e suporte emocional sobre as causas e consequências do consumo de álcool em idade fértil e durante a gestação.
- Realizar palestras e workshops para as mulheres em idade fértil e gravidez nos centros de saúde, escolas e comunidades do posto administrativo da Machava, com a participação dos profissionais de saúde e outros especialistas para fornecer informações detalhadas e esclarecer dúvidas.
- Criar espaços de diálogo e apoio para mulheres grávidas do posto administrativo da Machava que desejam compartilhar suas experiências e buscar ajuda.

Referências bibliográficas

- Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdos (70ª ed)*. Lisboa.
- Barreto, N. C. M., Alves, N. O., & Nat., S. C. I (2024). *Razões associadas ao uso do álcool na gestação: uma revisão sistemática*. BINS, 6 (1), 1-6.
- Borges, C. F., & Filho, H. C. (2004). *Usos, abusos e dependências. Alcoolismo e Tóxico de dependência*. Lisboa: Climepsi Editora.
- Canavarro, M. C. (2001). *Gravidez e Maternidade-Representações e Tarefas de Desenvolvimento. Psicologia da Gravidez e da Maternidade*. Coimbra: Quarteto.
- Colhoun, F., & Warren, K. (2007). *Fetal alcohol syndrome: Historical perspectives Neuroscience and Behavioral*. Reviews, 3 (1), 168-171.
- Costa, L. C. (2013). *Percepção e avaliação de tabagismo e alcoolismo para gestantes de município de Cuét-PB*. Universidade Federal de Campina Grande
- Deshpande, S., Basil, M., Basford, L., Thorpe, K., Piquette-Tomei, N. & Bureau, A. (2005). *Promoting alcohol abstinence among pregnant women: Potencial social change strategies*. Health Marketing Quarterly
- Dicionário Priberam da língua portuguesa, visitado em: <https://dicionario.piberam.org/consumir>.
- Fogaça, J. (2021). *Biologia, Drogas e Álcool*.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa (1ª ed.)*. Editora: UFRGS
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social (6ª ed.)*. São Paulo: Atlas.
- Grinfeld, H. (2009). *Consumo nocivo de álcool durante a gravidez*. In: Andrade AG, Instituto Nacional de Estatística (2016). *Moçambique: Inquérito Demográfico e de Saúde*.
- Lima, M. B. (2003). *Alcoologia: uma visão sistémica dos problemas relacionados ao uso do álcool*. Rio de Janeiro.
- Lucchese, R., Paranhos, D. L., Netto, N. S., Ivânia, V., Silva, G. C. (2016). *Factores associados ao uso nocivo do tabaco durante a gestação*. Catalão, 29 (3), 325-31. <https://www.scielo.br/j/ape/a/WbhKWDtyGVrRTMfVfx6hrsL/?format=pdf&lang=p>
- May, P. A., Gossage, J. P., Marais, A., Hendricks, L. S., & Viljoen, D. L. (2008). *Maternal risk factors for Fetal Alcohol Syndrome in South Africa: A third study*. Alcoholism: Clinical and Experimental Research.
- Rodrigues, L. P. S. (2014). *Efeitos no feto da ingestão de álcool durante a gravidez [mestrado em Ciências Farmacêuticas]*. Universidade Fernando Pessoa.

- Matos, D. A. S. A. (2006). *Percepção dos alunos do comportamento comunicativo do professor de ciências* (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Marconi, E., & Lakatos, M. (2010). *Metodologia de Pesquisa (5ª ed.)*. São Paulo: atlas.
- Organização Mundial de Saúde. (2011). *Fetal alcohol syndrome: dashed, hopes, damage lives*. Bulletin of the World Health Organization.
- Organização Mundial de Saúde. (2012). *Alcohol in the European Union Consumption, harm and policy approaches*. Denmark.
- Organização Mundial de Saúde. (2014). *Global status report on alcohol and health 2014*.
- Organização Mundial de Saúde. (2023). *Guia da OMS para o Uso do Álcool*. https://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/profiles/bra.pdf
- Oliveira, A. F. M. (2017). *Consumo de bebidas alcoólicas durante a gravidez*. Coimbra. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1416154>
- Oliveira, T. R., & Simões, S. M. F. (2007). *O consumo de bebida alcoólica pelas gestantes: um estudo exploratório*. RJ/UERJ, 11(4), 1414-8145. <https://www.scielo.br/j/ean/a/MbcwSLghPSWt44YwpkTzzGM/>
- Popova, S., Lange, S., Burd, L. & Rehm, J. (2012). *Health Care Burden and Cost Associated with*.
- Siqueira, L. Q., Baldicera, C. R., Daronco, L. S. D., & Balsan, L, A, G. (2017). *Possíveis prejuízos decorrentes do uso de tabaco e álcool durante a gestação*. SALUSVITA, Bauru, v. 36 (2), 587-599.
- Souza, L. H. R. F., Santos, M. C., & Oliveira, L. C. M. (2012). *Padrão do consumo de álcool em gestantes atendidas em um hospital público universitário e factores de risco associados*. <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/W47GSKMgYGPJHbbWy8gXOYx/>
- Toutain, S., Simmat-Durand, L., Crenn-Hébert C., Simonpoli AM, Vellut N., Genest L., Miossec, E., & Lejeune, C. (2010). *Consequences for the newborn of alcohol consumption during pregnancy*.
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: Planeamento e métodos (2ªed.)*. Porto Alegre: Bookman.

APÊNDICES

Apêndice: Guião de entrevista

GUIAO DE Entrevista para participantes da pesquisa

O presente guião de entrevista faz parte da pesquisa com o tema percepção das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação, que estou a realizar para a obtenção do grau de licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane.

Este guião de entrevista dirigidos as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava, constitui um dos instrumentos de colecta de dados da pesquisa, cujo principal é objectivo reflectir em torno da percepção das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação.

A sua colaboração é indispensável e as informações colectadas através deste instrumento são confidenciais e anónimas.

1. Dados Sociodemográficos

Idade _____ (b) Estado civil _____ (c) Habilitações literárias _____ (d)
Antecedentes familiares de alcoolismo _____

2. Factores que levam as mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

1. Com que idade consumiu álcool pela primeira vez? Porquê?

2. Que motivos á levam a consumir o álcool durante a gestação?

3. Conhecimento das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

1. O que a Sra. sabe sobre o consumo de álcool durante a gestação?

2. Do conhecimento que tem acerca do consumo do álcool durante a idade fértil e a 2. estação, quais são as causas e consequências que levam estas as mulheres a consumirem o álcool?

4. Reflexão das mulheres em idade fértil do posto administrativo da Machava sobre o consumo do álcool durante a gestação

1. O que a Sra. pensa sobre o consumo do álcool pelas mulheres em idade fértil e durante a gestação?

ANEXO

Anexo: Credencial para a recolha de dados



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

Exmo. Senhor Director
Posto Administrativo da Machava

Matola

N.Ref^a LB0/FACED/25

Maputo, 11 de Abril de 2025

Assunto: CREDECIAL

Para ser apresentada ao Posto Administrativo da Machava, declara-se que **Célia Rita Chissano** é estudante do curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pretende fazer a recolha de dados na Instituição que V.Excia dirige, com a finalidade de elaboração do trabalho de conclusão dos seus estudos, como parte do cumprimento do Plano Curricular.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar os nossos melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade



Prof. Prof. Doutor **Xavier Justino Muianga**
(Prof. Auxiliar)